ANO 20.º DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 1941 N.º 6536

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

A LEI DO AUXILIO AMERICANO A' INGLATERRA

entrará em vigor ainda esta semana

segundo comunicação recebida por Halifax

WASHINGTON, 2—Lord Halifax, embaixador da Grã-Bretanha, visitou ontem o presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros na Camara dos Representantes, o qual mais tarde declarou que o embaixador havia pedido para ser informado acêrca do tempo que ainda levaria a ser votada a Lei de Auxilio, ao que ele respondeu que a sua entrada em vigor se verificaria, sem duvida, durante esta semana.—(Exchange Telegraph).

A defesa anti-aerea

WASHINGTON, 2. — Falando numa conferencia dos «mayors» americanos, La Guardia, «mayor» de Nova York propôs que fôsse apresentado ao Presidente Roosevelt um pedido para que se crie uma Comissão Federal de Defesa, com o fim de estudar as precauções que devem ser tomadas contra ataques aereos. Naquele pedido, chamava-se a atenção para o caso da cidade de Montreal, no Canadá, já ter projectado um plano extensivo de construção de abrigos contra aqueles ataques. La Guardia declarou que todas as cidades americanas se encontram agora dispostas a estudar todas as medidas necessarias para a sua defesa anti-aerea. — (Exchange Telegraph).

Novo veículo para o exercito americano

NOVA YORK, 2—O exercito americano está a ser equipado com uma nova arma. Trata-se de um camião pigmeu, como se lhe chama. Este veículo pesa 250 quilos, tem lotação para 4 homens e situa-se entre o camião ligeiro e a motocicleta. As experiencias feitas deram tais resultados que a força armada decidiu encomendar milhares deles. A casa Ford está a construir 1.000. O camião pigmeu marcha em todo o terreno. Em estrada, alcança mais de 100 quilometros á hora; em terreno dificil, 70. Serve para reconhecimentos, operações ofensivas e para o transporte rapido de tropas.—(Americana).

Os comandos das três esquadras

WASHINGTON, 2 — O almirante Edward Kimmer foi nomeado comandante em chefe da esquadra do Pacifico e de toda a frota dos Estados Unidos.

O contra-almirante King foi nomeado comandante da esquadra do Atlantico. Finalmente, o almirante Thomas Hart mantem o comando da esquadra asiatica.—(Havas).

Comentarios do «Popolo di Roma»

ROMA, 2—O «Popolo di Roma», em editorial, afirma que, se os Estados Unidos entrarem na guerra ao lado da Inglaterra, a Russia e o Japão entram imediatamente em guerra ao lado das potencias do «eixo», respectivamente, contra a Inglaterra e os Estados Unidos.

Roosevelt está a preparar activamente o seu país para entrar na guerra em 1942, mas pode ter a certeza absolûta—acrescenta — de que muito antes daquela data a Inglaterra terá sido vencida pela Alemanha e pela Italia.—(United Press).

Os torpedos aereos são transportados em trollys *para os aparelhos de combate, constituindo uma das armas mais perigosas, sobretudo nos ataques á navegação*

Wendell Willkie

deixa a Inglaterra depois de amanhã

NOVA YORK, 2 — Informam de Londres que Wendell Willkie comunicou que deixará a capital britanica na terça-feira, para fazer na comissão dos negocios estrangeiros do Senado americano declarações sobre a lei relativa ao auxilio á Inglaterra. Hull, secretario de Estado, ter-lhe-ia pedido para fazer o mais depressa possivel as suas declarações á comissão.—(D. N. B.).

A guerra na Albania

Novos exitos dos gregos

ATENAS, 2.—O representante do Ministerio das Informações declarou que todas as noticias recebidas da frente são das mais satisfatorias e animadoras para o futuro das operações. As tropas gregas continuam a executar os planos concebidos ainda pelo general Metaxas e estão decididas a obter uma vitoria decisiva sobre o inimigo. Durante as ultimas 24 horas, os gregos têm desnvolvido grande actividade, com os melhores resultados, atacando as posições fortificadas do inimigo e obrigando-o a retirar, depois de haver abandonado algum material de guerra.

O inimigo procedeu a varios contra-ataques, os quais foram repelidos com pesadas baixas. As companhias de maqueiros gregas têm encontrado muitos mortos italianos, além dos feridos que são imediatamente transportados para os hospitais de sangue.—(E. T.).

Os efeitos dos bombardeamentos na Grecia

ATENAS, 2 — O ministerio da Segurança Nacional publicou o seguinte comunicado: «O numero de pessoas não-combatentes mortas em resultado dos «raids» aereos, durante o lapso de tempo, decorrido entre os dias 29 de dezembro e 28 de janeiro passados, é o seguinte: homens, 29; mulheres, 21; crianças, 17, prefazendo um total de 67. O numero de feridos, eleva-se a 92. Foram destruidas em varias cidades e aldeias, 130 casas, 20 abrigos contra «raids» aereos, além de cêrca de 300 que ficaram danificadas. Foram destruidas 5 igrejas, havendo ainda 3 escolas e 4 hospitais que foram atingidas por bombas».—(Exchange Telegraph).

Comunicado grego

ATENAS, 2.—Comunicado do Quartel General:—«As nossas tropas conseguiram sucessos locais em varios pontos da frente. Caíram nas nossas mãos muitas espingardas-automaticas, morteiros e material de toda a especie em posições importantes que ocupámos. Tomámos 270 prisioneiros, incluindo varios oficiais».—(E. T.).

A guerra no mar

A acção dos submarinos gregos

ATENAS, 2. — Foi oficialmente comunicado que o submarino grego «Papanicolis» encontrou, perto de Brinsidi, na noite de 29 para 30 do corrente, um grande navio inimigo, com um carregamento completo, escoltado por unidades da Marinha de Guerra. O submarino conseguiu torpedeá-lo com exito.—(Exchange Telegraph).

Mais cinco contratorpedeiros ao serviço da Inglaterra

OTTAWA, 2.—O governo canadiano entregou agora á Inglaterra cinco novos «destroyers» que foram imediatamente incorporados no activo da Marinha de Guerra britanica.

Estes novos «destroyers» deslocam entre 1.200 a 1.500 toneladas cada um e são dotados de todos os aperfeiçoamentos modernos.—(U. P.).

A situação na Romenia

O general Antonesco

anunciou as medidas tomadas contra os insurrectos

BUCARESTE, 2. — O general Antonesco, numa declaração tornada publica, afirmou que vai exilar os membros do gabinete que tomaram parte na ultima rebelião e que, quanto aos restantes insurrectos, serão enviados, parte para as minas de sal gema, para ali trabalharem, e outra parte será internada numa penitenciaria.

O general Antonesco acrescentou que as coisas passar-se-ão de outro modo, se houver a veleidade de se fazer outra sublevação. «Em tal caso— disse—juro que os culpados serão punidos sem misericordia». — (United Press).

Frustrou-se uma diligencia

dos italianos na Siria

IZTAMBUL, 2 — Os jornais turcos, por intermedio dos seus correspondentes especiais na Siria, informam que a comissão italiana do armisticio pediu, recentemente, ao novo Alto Comissario da França, general Dentz, para concentrar tropas na fronteira da Siria com a da Palestina, como medida de segurança contra a concentração de elevados efectivos militares que os ingleses estão a fazer do outro lado da fronteira, segundo informa a comissão italiana do armisticio.

A Imprensa turca acrescenta que o general Dentz recusou-se a satisfazer o pedido da comissão italiana do armisticio, enviando-lhe uma mensagem em que dizia: «Eu não posso explicar as razões da minha recusa. Tudo o que posso dizer á comissão italiana do armisticio é de que recebi já ordens ácêrca das medidas militares que devo adoptar na Siria».—(U. P.).

A solução do litigio

entre a França e o Sião

VICHY, 2—Os circulos competentes rectificam assim o comunicado do consulado tailandês em Singapurá, tal como se publicou no estrangeiro:

«E' inexacto que o territorio que os tailandeses reivindicavam á Indochina tenha sido completamente ocupado pelas forças do Thai. Nunca houve mais que infiltrações locais que, na maioria, tinham sido limpas quando o Japão propôs a sua mediação.

As unicas infiltrações importantes que subsistiam então, eram na região de Bassaca, ao fundo da vasta bolsa que o Thai faz na peninsula. Quanto á pretensa encorporação daqueles territorios pelo Thai, não só não corresponde á verdade como a sua propria expressão é destituida de sentido, visto ser á mediação japonesa que compete o encargo de fixar a fronteira».—(Havas).

Precauções na Yugo-Eslavia

BELGRADO, 2.—Foram decretadas pelo Governo novas e severas medidas contra quaisquer perturbações da ordem publica; as tropas receberam ordem de abrir fogo ao primeiro sinal de desobediencia contra quaisquer aglomerações de pessoas nas ruas, que não estejam devidamente autorizadas. Toda e qualquer pessoa que fôr portadora de uma arma de fogo sem uma licença especial será imediatamente fuzilada.—(E. T.).

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Um exercicio de conjunto

Os legionarios dados como prontos e os recrutas subordinados ao Comando Distrital de Lisboa da «Legião Portuguesa» efectuaram hoje exercicios nos quarteis e no campo, o principal dos quais se realizou no Alto da Ajuda, na presença dos srs. general Casimiro Teles e tenente-coronel Coutinho de Castro, respectivamente, comandantes geral e distrital; capitão Reis, tenentes Cunha e Borges e comandantes e graduados dos batalhões em exercicios.

Pelas 7 e 30, concentraram-se nas suas sedes os legionarios dos batalhões 6, 8 e 9 e da formação do comando distrital que, depois de devidamente armados, seguiram para a Ajuda, onde tomou o comando dos «terços» em exercicio o comandante do batalhão 6, sr. Guilherme Carnide.

Sob a direcção do sr. capitão Nascimento e Silva, chefe da instrução do comando distrital, iniciou-se depois o exercicio, que constou de uma marcha de aproximação em direcção ás portas de Queluz.

Os legionarios do batalhão n.º 7 realizaram tambem um exercicio de campo nos referidos terrenos.

Em Caçadores 5 houve exercicios de movimento e manejo de arma para os legionarios prontos do 2.º periodo de instrução e recrutas do batalhão n.º 1 de instrução.

O 2.º batalhão de instrução efectuou exercicios no quartel da Graça.

Em Artilharia 3 e na 3.ª companhia de Saude, receberam instrução, respectivamente, os legionarios componentes das Escolas Centrais de Transmissões e de Transportes de Feridos e Doentes.

Nos estabelecimentos fabris do ministerio da Guerra, prosseguiu a instrução para os operarios que constituem as unidades ali formadas.

No antigo quartel de Marinheiros, em Alcantara, houve isntrução de manejo de arma para os recrutas da Brigada Naval da «Legião Portuguesa», sob a direcção dos comandantes de «terço» Guimarães e Aguiar.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«A tia Francisca».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«As Belezas de Sintra».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30,
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21,
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Realizam-se amanhã cinco estreias, no espectaculo da moda do Coliseu: o anão Guheo com «poneys»; o domador Vargas, com 2 tigres sôbre o arame; Antonné, com um novo trabalho das zebras e de um lindo cavalo, e dois intermedios comicos: «Um julgamento original», por Filip, Maiss & Porto e «Um misterio impenetravel», pelos Irmãos Morenos.

—Maria Matos pôs já em ensaios a comedia de Eduardo Schwalbach, «A Bisbilhoteira», cuja protagonista, de que foi criadora Beatriz Rente, vai interpretar pela primeira vez.

—Consta que a actriz Margarida de Almeida vai regressar ao teatro de revista, participando de «A Desgarrada», que só se estreia depois do Carnaval.

—E' do «costumier» Paiva o guarda-roupa da opereta «A Senhora da Atalaia», confecionado sob figurinos de Gico.

—As ultimas representações de «As Belezas de Sintra», realizam-se hoje e amanhã. Na terça-feira reaparece «O Costa do Castelo», e na quarta-feira estreia-se no Variedades, «O noivo das Caldas», de João Bastos.

—A «tournée» Carlos Leal termina a sua primeira volta no dia 9, começando no dia 10, em Lisboa, os ensaios de conjunto com o grande elenco que vai interpretar em Lisboa, pelo Carnaval, a revista-fantasia «Toma lá cerejas!».

—A sociedade «Boa União», voltou a esgotar ontem a lotação, da sua sala de espectaculos, com a peça «Alfama», de Antonio Botto, que hoje dará ali a sua terceira e ultima recita.

—Na proxima semana, sob a direcção coreografica de Janou, começam os ensaios da revista carnavalesca do Apolo, «Aqui há manteiga!».

—Está aberta, no Trindade, a assinatura para as dez recitas das primeiras representações da companhia de zarzuelas do teatro Calderon, de Madrid, que ali se estreia no dia 14, com Luiza Fernanda, nova para Lisboa.

—As recitas de Carnaval, no Variedades, realizar-se-ão, em espectaculos inteiros, com bailes, sendo os programas constituidos por comedias diferentes; a revista «Viva a Pandega!» e varios quadros comicos.

—Por falta de concorrentes á sua aquisição, parece que vai ser posta de parte a anunciada venda do teatro do Gimnasio. Ignorado, no entanto, o destino que será dado áquela casa de espectaculos.

—A direcção da projectada «tournée» ao Funchal, na hipotese da sua realização, será confiada á actriz Amelia Figueirôa.

—Consta que a nova opereta «A Rosa Cantadeira» será posta em cena, na proxima primavera, pela empresa Antonio de Macedo, num grande espectaculo popular.

—A bailarina Carmen Salazar deve prorrogar, esta noite, pela segunda vez, o seu contrato com o empresario Antonio de Macedo, para mais alguns dias.

«Um homem para duas mulheres», no Condes

Tem permanente e delicioso encanto esta filme norte-americano que Marion Gering realizou com espirito e elegancia, e com tão bons interpretes como John Boles, Luli Deste e Frances Drake. «Um homem para duas mulheres» não dá ideia da anecdota que é, a-final, a do artista enamorado da sua mulher e tambem dos seus modelos. A mulher, neste caso, é tambem artista, isto é, imagina e desenha figurinos, que realiza como costureira famosa de Paris. Acontece até que ela, sendo francesa, parece mais americana que o marido, exaltado como um latino. Sem nunca perder a calma, embora chegue ao desalento na defesa da sua felicidade, aquela francesa, que em Paris conheceu aquele norte-americano, vai procura-lo a Nova York e consegue atraí-lo atacando-o nos jornais. O ardil dá resultado, e no final é a governante do artista que, convencida de que ele só pode ser feliz com aquela mulher, usa do mesmo processo para os reconciliar. A modelo, e depois a mana do modelo, não têm na vida do artista significação que justifique o titulo.

Além deste filme que, repetimos, tem permanente e delicioso encanto, dá-nos o Condes um excelente documentario acêrca do «Canhamo, sua cultura e aplicação industrial», produzido pelos Serviços de Propaganda do ministerio da Agricultura e inteligentemente dirigido e realizado. E ainda um filme de desenhos animados e coloridos, e um impressionante jornal da guerra com aspectos flagrantes dos incendios de Londres.—*Visor 41.*

Actualidades

TOVARICH—(Terça-feira, no S. Luiz). Conserva o titulo da peça de Jacques Deval, donde extrairam o enredo do filme, cujo titulo significa, em russo, «Camarada». Direcção de Anatole Litvack. Protagonistas: Charles Boyer e Claudette Colbert. Produção da Warner Bros, distribuido pela S. I. F.

SINAL DO ZORRO—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «The Californian». Direcção de Ronbee Mamoulian. Artistas: Tyrone Power. Linda Dornell e Basil Rathbone. Produção e distribuição Fox.

AS VIAGENS DE GULLIVER—(Sexta-feira, no Eden). Um filme de desenhos animados, coloridos de Max Fleischer extraido do popular romance satirico de Swift. Produção e distribuição Paramount.

O SONHO DE BUTTERFLY—(Sabado, no Condes). Titulo original «Il sogno di Butterfly». Direcção de Carmine Gallone. Protagonistas: Maria Cebotari e Fosco Giachetti. Musica de Puccini. Produção da Societa Grandi Film Storici. Distribuição de Filmes Castelo Lopes.

* * *

No Tivoli entra em segunda semana o filme português «Porto de Abrigo». No Politeama se «Robin dos Bosques» não entrar na oitava semana, estreia «Mil anos antes de Cristo».

Um mundo de maravilhas hoje e todas as noites no Coliseu

De todos os pontos do País vem gente para ver no Coliseu as atracções que têm maravilhado todo o publico. Os tigres assombram, os elefantes divertem, os palhaços, os voadores e os excentricos fazem rir, os ciclistas arrebatam, os chineses e os outros numeros entusiasmam. Variedade, emoção e alegria! Animais selvagens e exóticos em exposição. Preços populares.

Organização corporativa

Gremio dos Ourives e Relojoeiros

Realizou-se a assembleia geral do Gremio Distrital dos Ourives e Relojoeiros de Lisboa.

A mesa foi constituida pelos representantes das firmas Joaquim Nunes da Cunha, Ld.ª (presidente), Jaime Seguro & Afonso Portas e Oliveira & Jacome, Ld.ª (secretarios).

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. dr. Ramiro Seixas, delegado do Governo na União de Gremios de Lojistas de Lisboa que pronunciou uma verdadeira lição de corporativismo, terminando por fazer votos para que as relações entre o Gremio dos Ourives e Relojoeiros e a União de Gremios de Lojistas fôssem as melhores, como esperava.

Seguidamente entrou-se na ordem dos trabalhos, tendo sido aprovados o relatorio e as contas do exercicio de 1939-1940, iniciando-se depois as eleições dos novos corpos gerentes.

O resultado foi o seguinte: Assembleia Geral: Efectivos: Nascimento & Pinto, Carlos S. de Morais e Alberto Seabra Baeta. Substitutos: M. J. Morais, Ld.ª, Oliveira & Jacome, Ld.ª e Ricardo Veloso Feijó, Ld.ª; Direcção: Efectivos: Anibal Tavares, Joaquim Nunes da Cunha, Ld.ª e Antonio A. Correia & Filho, Ld.ª Substitutos: Maia & Pinheiro, Ld.ª, Peixoto & Jardim, Ld.ª, e Santos Catita, Ld.ª.

Foi, depois, aprovado um voto de sentimento pelo falecimento do sr. Francisco Sales Costa, que foi membro da comissão da ultima Semana da Ourivesaria, sendo posto em relevo o significado da mesma Semana.

O sr. Anibal Tavares que usou em seguida da palavra fez referencia á personalidade do sr. dr. Ramiro Seixas, espirito brilhante que á organização corporativa das actividades comerciais tem dado o melhor do seu esforço. Falaram ainda os representantes das firmas Joaquim Nunes da Cunha, Ld.ª Frederico Ramos Dias & Martins e o sr. dr. Ramiro Seixas que agradeceu as provas de consideração que lhe foram prestadas.

Finalmente foram aprovados votos de louvor e agradecimento á Imprensa diaria de Lisboa, á mesa da assembleia geral e á drecção, tendo sido exaltada a colaboração dos jornais durante a Semana da Ourivesaria.

Gremio dos Industriais de Transportes em Automoveis

A nova direcção do Gremio dos Industriais de Transportes em Automoveis, constituida pelos srs. José Bernardino Duarte, Joaquim Jeronimo e Alberto Ferreira Pinto, toma posse amanhã, ás 16 horas, na respectiva sede, avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 26, 2.º.

QUATRO PRESOS FUGIRAM

mas três regressaram pouco depois

PAÇOS DE FERREIRA, 2. — Evadiram-se de noite, da cadeia desta vila, José da Justa, de Carvalhosa, Adriano Ferreira, de Meixomil, Sebastião da Pedra, de Modelos, e Angelo Carneiro, de Penamaior. Conseguiram esta proeza por meio dum rombo que fizeram na parede que os separava da repartição do Registo Predial, de onde roubaram mais de 1.000$00. Cá fora resolveram dividir irmãmente o dinheiro. Três dos fugitivos entregaram-se pouco depois ás autoridades e só o Sebastião não quis regressar á prisão.

«PILULAS DE VITACOLA»

As pilulas de VITACOLA combatem o envelhecimento precoce e a perda prematura das melhores forças. São completamente inofensivas e de resultados rapidos e certos. Garantimos os efeitos, comprovados em varios paises durante 30 anos. Caixa para 15 dias 25 escudos. Dep. Brasil Flora. Rossio, 93, 1.º, e nas boas farmacias de Portugal.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 E 45
3 actos de Carlos Selvagem
ENCRUZILHADA
Terça-feira, 4 - Comemoração de Garrett
A SOBRINHA DO MARQUÊS

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20 e 45 e 23 horas
CARMEN SALAZAR
em penultima exibição, com
RIBEIRA NOVA
Amanhã. despe... ...N SALAZAR

VARIEDADES
HOJE E AMANHÃ: A's 20,45 e 23
AS BELEZAS DE SINTRA
3.ª e 4.ª FEIRA:
O COSTA DO CASTELO
5.ª FEIRA: Estreia neste teatro de
O NOIVO DAS CALDAS

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O triunfo marcante de 1941
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»
No 3.º mês de enchentes!!

AVENIDA
Tel. 27273
Hoje: A's 21 e 45 horas
A representação da comedia, versão de JOÃO BASTOS
A TIA FRANCISCA
Com Aura Abranches, na protagonista.
3 ACTOS DE GARGALHADAS

MERKER
O esquentador SUISSO de formidável rendimento, da maior segurança e maravilhosa apresentação.
Fornece água a 60º em andares diferentes.
Exposição: R. de S. Paulo, 142

São Luiz Telef. 27172 A's 12 e 30
4.ª semana
REBECCA
- A mulher eterna -
com Laurence Olivier e Joan Fontaine. - Antes de Outubro não se exibirá noutro cinema de Lisboa

TIVOLI Porto de abrigo
Direcção de Adolfo Coelho, com Elisa Carreira, Barreto Poeira. Maria da Graça, Virginia Soler e Oscar de Lemos
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595

POLITEAMA 7.ª semana
Aventuras de Robin dos Bosques
Filme colorido
com Errol Flyn, Oliva de Havilland, Basil Rathbone e Claud Raine
Telef. 26305
A's 21 e 30

EDEN 2.ª semana
Os tempos mudaram
(FLORIAN)
com Robert Young e Helen Gilbert
A's 21 e 30
Telef. 2 0768

CONDES Um homem para duas
(She married an artist)
com John Boles e Frances Drake
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 15
Heroi de ontem
com Victor Mac Laglen
PALACIO A's 21 e 30
O pai da criança
com Baby Sandy e Mischa Auer

CAPITOLIO
O Leão dos Mares
O caminho da verdade
Telef. 27493 — A's 21 horas

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Pinocchio
Minha ex-mulher e eu

LYS Tel. 48560 A's 21
MULHERES
A caminho do oeste

CENTRAL 24381
Telef. 24381—As 21 e 15
Planos roubados
A volta ao mundo por um tostão

ROYAL A's 21
O Leão dos Mares
O caminho da verdade

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21,15
MULHERES
A caminho do oeste

JARDIM CINEMA A's 21—Tel. 63065
Mocidade triunfante
O prisioneiro do Castelo de Zenda

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Na boca do lobo
com Jack Holt

O sub-secretario das Corporações

visitou Alcobaça, Nazaré e Alfeizerão

ALCOBAÇA, 2.—(Pelo telefone).—O sr. dr. Trigo de Negreiros, ilustre sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, chegou hoje de manhã ao entroncamento de Alfeizerão, onde era aguardado pelo delegado em Leiria do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia Social, sr. dr. Igrejas Bastos, e pelo presidente da Casa do Povo de Alfeizerão, sr. Tristão Araujo Bacelar que, com aquele membro do Governo, seguiu para Alcobaça, onde eram aguardados pelo presidente da Camara, sr. Manuel da Silva Carolino, por diversos vereadores, pelo dr. Nascimento e Sousa, comandante da «Legião» e delegado de Saude, e por outras entidades.

Realizou-se uma visita á Companhia de Fiação e Tecidos de Alcobaça, na companhia do respectivo director, sr. Fernando Alipio de Sá.

Depois, na Grande Pensão Alcobacense, foi oferecido ao sr. dr. Trigo de Negreiros um almoço, pela Camara Municipal, assistindo, além das entidades acima referidas, os vereadores tenente Francisco Nunes e professor Bernardo Correia de Almeida, padre Lacerda, dr. João Vieira Pereira, presidente da Junta de Freguesia de Alfeizerão, dr. Amaral Marques, Tomé da Assunção Santos, etc.

Depois do almoço, seguiram todos para a Nazaré, onde foi inaugurado o bairro dos pescadores.

De volta de Alfeizerão, o sub-secretario das Corporações e a sua comitiva foram aguardados por muito povo, pelo nucleo da Nazaré da «L. P.», comandado pelo sr. Alberto Cruz Caría, que é tambem o administrador do concelho; pelos bombeiros voluntarios de Alcobaça, com o seu pronto-socorro, e por muitas senhoras que lançavam flôres sobre os visitantes.

Estes dirigiram-se á igreja, onde houve uma cerimonia religiosa, após o que se procedeu á inauguração do posto medico da Casa do Povo de Alfeizerão.

Grupo Tauromaquico «Sector 1»

Inaugurou hoje a sua nova sede na rua do Salitre, 19, 2.º, o Grupo Tauromaquico «Sector 1». Por este motivo realizaram-se varias festas com a assistencia de autoridades, representantes da Imprensa e outros convidados.

Pelas 13 horas, na pastelaria Marques, efectuou-se um almoço de confraternização entre os socios daquele popular grupo tauromaquico.

Assistiram cêrca de 100 convivas. O sr. Antonio Monteiro de Matos, representava o sr. Diniz Bordallo Pinheiro, director do «Jornal do Comercio».

Usaram da palavra, entre outros oradores, o sr. Manuel Serras, que depois de classificar a festa como de familia, afirmou que o Grupo Tauromaquico «Sector 1» mudou de sede, mas nunca de ideias.

A' hora de sair o nosso jornal está-se a realizar na sede do grupo, um «Porto de Honra», e ás 22 falará de touros o escultor sr. Delfim Maia, seguindo-se recitações de versos pelas declamadoras D. Maria Spranger e D. Berta Corado e pelo poeta sr. Rebelo de Bettencourt.

NOVA LINHA AEREA

NASSAU, 2.—O governo das Ilhas Bahamas deu a sua aprovação aos projectos do estudo de uma nova linha aerea, autorizando que para esse fim fôsse feito um vôo de experiencia de Nova York a Cristobal, via Nassau e Kingston, por um aparelho pertencente á «American Export Lines», que deve largar amanhã de Nova York. O engenheiro daquelas linhas aéreas, W. S. Green, disse que se propunha estabelecer um serviço regular entre as referidas cidades, que deve ser iniciado em setembro.—(Exchange Telegraph).

REUNIÃO DE LAVRADORES

no concelho de Mertola

MERTOLA, 31.—A convite do Gremio da Lavoura do concelho de Mertola e do presidente da Camara Municipal deste concelho, realizou-se hoje nesta vila uma reunião de lavradores de todo o concelho e de comerciantes e industriais desta vila, a-fim-de, em conjunto, se estudar a forma de se poder atenuar a grave crise que os trabalhadores rurais,—devido á grande falta de trabalhos— atravessam em todo o concelho.

Usaram da palavra diversos oradores, sendo aprovada uma moção relativa ás necessidades que os referidos trabalhadores rurais atravessam neste concelho.

Aprovou-se a criação, em todas as freguesias, de colaboração com os respectivos presidentes das juntas, de comissões encarregadas de fazer o cadastro dos desempregados residentes nas mesmas freguesias, e, depois de feito esse cadastro, uma comissão acompanhada das respectivas autoridades administrativas do concelho avistar-se-á com o sr. governador civil, a-fim-de esta autoridade pedir ao Governo da nação para aumentar ou criar mais trabalhos publicos neste concelho. Resolveu-se tambem que cada lavrador tomaria a responsabilidade de tomar a seu cargo o emprego—durante estes dois meses de maior crise—do maior numero de desempregados que as suas responsabilidades economicas possam suportar, isto só quanto aos naturais do concelho e respectivas freguesias; criando-se ainda, tanto nas freguesias como na sede do concelho e para os invalidos, sôpas economicas ou fornecimento de generos alimenticos, para a existencia das quais concorrerão em primeiro lugar a Camara Municipal, as Juntas de Freguesia, Gremio de Lavoura, Casas do Povo, comercio e industria, e todos os particulares que possam contribuir para atenuar a crise de desemprego.

Casa de Trás-os-Montes

Uma importante reunião

Na Casa de Trás-os-Montes realizou-se hoje uma importante reunião de naturais dos concelhos de Armamar, Vila Nova de Fozcôa, S. João da Pesqueira, Taboaço e Lamego, residentes em Lisboa, para tratarem de assuntos que se prendem com a nova divisão administrativa.

O presidente da direcção daquela Casa, sr. dr. Ferreira Deusdado, apresentou um alvitre para que o Congresso Trasmontano se realize em setembro proximo e se convidem todos os naturais dos concelhos acima referidos a colaborar nessa reunião e a inscreverem-se como socios da Casa de Trás-os-Montes.

Foi tambem apresentada uma proposta no sentido de que esta agremiação passe a denominar-se Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro.

O sr. dr. Ferreira Deusdado manifestou o desejo de que os naturais daqueles concelhos fiquem a fazer parte da Casa de Trás-os-Montes e dêem a sua colaboração ao proximo congresso. Alguns socios naturais dos referidos concelhos manifestaram-se, francamente, a favor dessa colaboração.

O «CONTO DO VIGARIO»

O sr. Antonio Maria Loução, residente em S. Marcos do Monte de Vale, acidentalmente em Lisboa, queixou-se na P. I. C. de que dois individuos o burlaram pelo processo do «conto do vigario», apanhando-lhe 7.000$00.

Cross ciclo-pedestre

As provas do Campeonato Regional

Efectuou-se hoje, nos terrenos anexos ás traseiras do Instituto Nacional de Estatistica, a primeira prova do Campeonato Distrital de corta-mato ciclo-pedestre, organizado pela União Velocipedica Portuguesa.

As provas destinadas ás categorias «independentes», amadores e «iniciados», tinham destinados os percursos, respectivamente, de 13.500 metros (9 voltas), 10.500 metros (7 voltas) e 7.500 metros (5 voltas).

O juri era constituido por membros da comissão administrativa da União Velocipedica Portuguesa.

As provas tiveram inicio pelas 10 horas, registando-se os seguintes resultados:

Iniciados—1.º—Porfirio dos Santos (F. Cimento Tejo), 31 m.; 2.º—Manuel Silva Amado (Picheleira A. Club); 3.º—Augusto Soares da Costa (G. C. T. «Os 15»); 4.º—Voltaire Lopes da Costa (individual); 5.º—Edmundo Silva (Picheleira A. Club).

Amadores—1.º—Amandio Nunes Monteiro (Picheleira A. Club), 42 m. 20 s.; 2.º—Alexandre Dias (G. D. T.); 3.º—Raul Silva (G. D. T.); 4.º—José Tavares da Silva (G. D. T.); 5.º—Adolfo Fernandes (Lisgás).

Por ultimo efectuou-se, com grande entusiasmo, a prova da categoria independentes.

Alinharam á partida José de Albuquerque (Faisca), (S. C. P.), Francisco Inacio, (S. C. P.), Caetano de Oliveira (G. D. T.), Antonio Rodrigues da Silva (individual) e Antonio Bartolomeu (individual).

Logo de inicio esta prova transformou-se num duelo entre Albuquerque e Inacio. O popopular «Faisca» cortou a meta em 1.º lugar nas 1.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, e 7.ª voltas, e Inacio nas restantes. Rodrigues da Silva e Bartolomeu desistiram na 5.ª volta.

O resultado final foi o seguinte: Inacio em 48 m. e 2 s.; Albuquerque em 48 m. e 3 s.; e Oliveira, em 55 m.

O ministro da Educação Nacional

presidiu a uma festa no Ateneu

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está-a realizar-se no salão nobre do Ateneu Comercial de Lisboa, sob a presidencia do sr. ministro da Educação Nacional, uma sessão solene para distribuição de premios aos alunos da escola comercial daquela instituição que mais se distinguiram nos seus estudos no ano lectivo findo.

O sr. professor Mario de Figueiredo era ladeado por diversas individualidades em destaque.

O sr. Vasco Ribeiro, presidente da direcção do Ateneu, agradeceu a presença do ministro e falou do esforço que aquele organismo vem fazendo, ha 60 anos, em prol da instrução e da educação fisica.

A' festa—que é abrilhantada pela orquestra do Ateneu—estão a assistir numerosos socios do Ateneu e convidados, e muitas senhoras.

PUBLICAÇÕES

«Revista do Ar»

Está publicado o n.º 40 da interessante «Revista do Ar» propriedade do Aero Club de Portugal e dirigida pelo sr. Armando Correia Mera.

Além de mutas e variadas gravuras, este numero insere valiosa colaboração.

CROSS-COUNTRY

A prova de hoje do S. L. e Benfica

Continuando na sua muito e louvavel missão de criar novos praticantes á modalidade do atletismo, entre a sua numerosa massa associativa, o S. L. e Benfica, organizou hoje, nos anexos do seu futuro campo de jogos, mais uma prova de «Cross-Country».

Os concorrentes desta prova, não filiados na Associação de Atletismo de Lisboa, e em numero de vinte, percorreram a distancia de 2.500 metros, aproximadamente, em 8m,30 segundos.

Os corredores foram conduzidos pelo jovem «junior» Jaime Miranda, que para não ser batido pelo «estreante» José Rodrigues se viu forçado a «sprintar», a trinta metros do final. O comportamento dos restantes estreantes revela novas qualidades, de competição em competição.

Damos a seguir o resultado tecnico da corrida:

1.º José Rodrigues Junior, em 8m,31; 2.º Adriano Gomes, em 8m,32; 3.º Raul Nobre, em 8m,58; 4.º Almeida Lopes; 5.º Oliveira da Silva; 6.º Humberto Rodrigues; 7.º Carlos Maia; 8.º Borges Teixeira; 9.º Gabrielo Arsenio; 10.º Almeida Lopes II; 11.º Ramiro Rodrigues; 12.º José Maria; 13.º Eduardo Alves; 14.º Joaquim Pita; 15.º José Rebelo.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do Campeonato de Lisboa de Hand-ball, registando-se os seguintes resultados:

No campo Francisco Lazaro, o Lisgás venceu «Os Treze», por 3-1. Os pontos do vencedor foram feitos por Parada, D. Vicente e Paula Bastos; Jaime Gomes marcou o ponto de honra dos vencidos.

Nas Salesias, o Belenenses bateu o Sporting por 4-2.

No Campo Grande A, o Sporting B, venceu o Gimnasio A, por 3-1.

Em Marvila, o Marvilense empatou com o Unidos, por 1-1. No mesmo campo, o «team» B do Marvilense venceu o Gloria, por 4-0.

BASKET-BALL

O torneio de Sapadores Bombeiros

Prosseguiu hoje o torneio de «basket-ball» entre as Companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Realizaram-se os jogos da 1.ª jornada da 2.ª volta, que terminaram com os seguintes resultados:

Categorias de Honra—2.ª Companhia derrotou a Companhia de Reforço por 16-17. *Reserva*—4.ª Companhia derrotou a 3.ª Companhia, por 6-5; Companhia de Reforço empatou com a 2.ª Companhia, por 19-19.

Um calendario para 1941

editado pelo S. P. N.

O Secretariado da Propaganda Nacional editou, em varias linguas, um calendario para 1941 que fica constituindo um óptimo elemento de propaganda do nosso país. E' que o calendario compõe-se de trinta e seis esplendidas fotografias, com pequenas e sugestivas legendas, em que a beleza das nossas paisagens e costumes, a imponencia e o significado dos nossos monumentos e a grandiosidade de varias realizações do Estado Novo transparecem nitidamente, num documentario feliz do Portugal de sempre e de hoje.

Governador de Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA, 2—Acompanhado de sua familia e do seu ajudante, seguiu para Lisboa, onde vai conferenciar com o sr. ministro das Colonias, o governador de Cabo Verde, sr. major Amadeu de Figueiredo. A população desta cidade dispensou ao ilustre oficial uma despedida muito afectuosa. O sr. governador assegurou que trataria em Lisboa, com o maior interesse, dos problemas mais importantes para Cabo Verde, afirmando a sua certeza de encontrar no sr. ministro das Colonias o mesmo empenho de sempre para se lhes dar a melhor solução.

«PEROLA DE CHAIMITE»

Avenida Duque de Avila, 38, 38-A

Telefone 4 1361

O estabelecimento que nas Avenidas Novas vai ao encontro dos seus elegantes moradores, fornecendo-lhes chocolates, chás, cafés, farinhas e dôces regionais das melhores procedencias e do mais fino gosto.

A VOZ DE LONDRES

Os novos horários e os comprimentos de onda dos noticiários da B. B. C., em português e em francês, são os seguintes:

EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de Lisboa	Ondas médias	Ondas curtas
12,15 ...	—	49,59 m. 25,38 m. 25,29 m. 19,76 m.
21,35 ...	285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
24,00 ...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m.

EM LINGUA FRANCESA

Hora de Lisboa	Ondas médias	Ondas curtas
5,15 ...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m.
11,15 ...	373,1 m. ...	49,59 m. 41,49 m. 25,38 m. 25,29 m.
17,15 ...	373,1 m. ...	49,59 m. 41,49 m. 30,96 m.
19,15 ...	285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m. 30,96 m.
21,00 ...	285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
21,45 ...	...	31,32 m. 31,25 m. 19,82 m. 19,66 m.
23,45 ...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Noemia Cristina

Hoje: **Alfredo Marceneiro**, Ilda Silva, Manuel dos Santos, Natividade Pereira, as revelações desta Empresa Noemia Cristina e Manuel Fernandes. Raul Nery e Martinho d'Assunção.

Entrada 1$50.

Consumo 1$50

Terça-feira: **Verdadeira noite de fado,** com **Ercilia Costa, Julio Proença,** etc.

Salão Aviz, L.da

BARBEARIA

Avenida 5 de Outubro, 16-B

João Costa, ex-gerente desta barbearia, vem participar aos Ex.mos Clientes que se encontra estabelecido proximo deste salão na Avenida Luiz Bivar, 54, 56, Salão Veneza, onde possue todas as comodidades para receber as ordens dos seus antigos e prezados clientes.

As perguntas da semana

- **Quais foram os acontecimentos dominantes na ultima semana?**
- *O que se passa nos Estados Unidos prende, especialmente, as atenções. A proposta de auxilio á Grã-Bretanha e a preparação militar intensiva daquele país destinam-se a ter uma influencia decisiva na marcha dos acontecimentos. Compreende-se, assim, o interêsse com que na Europa se segue a evolução norte-americana.*
- **Essa evolução pode ir até á intervenção directa nas hostilidades?**
- *Os Estados Unidos deixaram de ser uma potencia neutral. Juridicamente, a sua situação, rotulada de não beligerancia, é a dum país que concluiu uma aliança militar com um dos beligerantes, o Canadá. Militarmente, a cedencia de algumas das unidades da sua esquadra á Inglaterra não se harmoniza com o conceito tradicional de neutralidade. Sob o ponto de vista industrial mobilizou todos os seus recursos, no presente, e todas as suas possibilidades no futuro para auxiliar um dos grupos em luta.*
- **A atitude do Japão poderá influir na preparação americana?**
- *Essa preparação só pode ser retardada por episodios de ordem interna. Uma atitude mais firme do Japão contribuiria, apenas, para a intensificar Foi a partir da assinatura do pacto tripartido que os americanos se tornaram mais rigidos na sua decisão de intervir, mais cedo ou mais tarde, no actual conflito.*
- **Perante a preparação norte-americana que posição tomou o grupo de potencias a quem ela pode ser nociva?**
- *Em Berlim e em Roma, capitais directamente interessadas, ha a convicção de que a ajuda americana á Grã-Bretanha não chegará a tempo de evitar a derrota dêsse país.*
- **Que se passará no caso dessa derrota se tornar uma realidade?**
- *Tudo depende das modalidades de que a vitoria da potencias do «eixo» se revestisse e do local onde ela fôsse conseguida. As consequencias seriam diversas se a vitoria derivasse dum ataque á ilha ou da ocupação de qualquer parte do Imperio, o Egipto, por exemplo; se fôsse obtida no Mar do Norte ou no Mediterraneo; se implicasse ou não a perda da esquadra inglesa. E' esta que, essencialmente, interessa os adversarios da Grã-Bretanha.*
- **Porque aludem, com tanta frequencia, os norte-americanos á hipotese duma derrota britanica?**
- *Ha os que o fazem por convicção, e é o caso do coronel Lindbergh, e os que o fazem por calculo. As reacções da opinião publica dos Estados Unidos são muito mais vivas desde que essa hipotese foi posta pelos dirigentes responsaveis da nação, o Presidente da Republica, os secretarios de Estado, os altos comandos do Exercito e da Armada, os diplomatas.*
- **Qual é a posição dos meios industriais e bancarios dos Estados Unidos perante a possibilidade de intervenção do seu país?**
- *Apoiam, francamente, a politica do Presidente que, aliás, durante certo tempo combateram por causa da sua legislação economica e social. A transformação da industria dum grande país, como os Estados Unidos, para as exigencias criadas pela guerra traz consigo novas aplicações de capitais e é acompanhada duma verdadeira revolução na ordem interna. São novas perspectivas que se abrem ás iniciativas ousadas e ás empresas poderosas.*
- **Qual vai ser o destino da proposta presidencial de auxilio á Grã-Bretanha?**
- *Tudo indica que acabará por ser aprovada com alterações que apertam mais a forma inicial do documento do que o seu fundo e os objectivos que tem em vista. O debate que tem sido arrastado na Camara dos Representantes deve ser bastante vivo no Senado, onde o grupo isolacionista dispõe de elementos de categoria, mesmo na comissão dos negocios estrangeiros. Mas a influencia do Chefe do Estado e dos seus directos colaboradores e auxiliares decidirá, em ultima analise, a questão.*

A 6.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Benfica e o Sporting ma

Boa vitoria dos «leões» sôbre o Belenenses. O Benfica e o F. C. do Porto nã

Com os encontros correspondentes á sexta jornada—penultima da primeira volta—prosseguiu hoje a disputa do campeonato nacional da I Divisão.

Chamou as atenções gerais o Sporting-Belenenses desafio cujo desfecho não só aos dois clubes interessava; outros devem ter pensado bastante nele e com vista ás proprias aspirações

Barreirense-Academica no campo do primeiro apresentava-se tambem como desafio de agrado.

Nos outros dois desafios, Benfica e F. C. do Porto pareciam vencedores certos.

Dos varios jogos damos o costumado relato.

Sporting, 3 -- Belenenses, 1

Jogo no Estadio do Lumiar, com assistencia apenas regular.

Os grupos alinharam:

Sporting—Azevedo; Frazão e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Marques; Mourão, Ferreira, Peyroteo Pireza e Mudler.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Varela Marques; Gilberto, Eloi, Tellechea I, Tellechea II e Rafael.

Arbitro—Eduardo Augusto, de Setubal.

O jogo, com saida do Sporting, iniciou-se ás 15 horas. A primeira jogada de certo brilho coube a Cardoso, desarmando com arte Gilberto e evitando com pericia um «corner» que parecia iminente.

Os momentos iniciais do jogo pertenceram aos avançados belenenses, que batalhavam com ardor, mas o primeiro remate serio pertenceu a Peyroteo, com boa defesa de Salvador.

O desafio começou pela movimentação das duas linhas, sob bons auspicios, prometendo espectaculo de emoção.

Até aos 10 minutos os avançados de Belem, marcando pela sua vivacidade, impuseram-se no terreno, realizando algumas descidas de boa carburação. Depois, até proximo do quarto de hora, o Sporting, com Pireza em destaque, tentou mudar a face do jogo, mas alguns esquemas de boa urdidura não alcançaram todavia progressão sensivel até á area extrema da defesa adversaria.

A seguir o Belenenses tomou deliberadamente o comando do jogo. Rafael e Tellechea I, com bom entendimento, bateram Frazão varias vezes e Azevedo foi obrigado então a empregar-se de forma a afirmar a sua boa «classe».

Aos 20 minutos precisos surgiu o primeiro «goal» do encontro. Tellechea I passou a Rafael e este, batendo Frazão, rematou sem possibilidades de defesa para Azevedo.

Depois da marcação deste ponto e durante alguns minutos, o Belenenses, fazendo alarde de boa compenetração de medios e avançados, e explorando os pontos fracos da defesa «leonina», manteve-se ao ataque, dando clara sensação de perigo.

A reacção do Sporting veio aos 25 minutos e não se pode dizer que não fosse coroada de exito, pois coincidiu com a marcação de um «goal», que deu o empate. Mourão, avançado pelo seu lado, rematou forte á balisa, e Peyroteo, com oportunidade indiscutivel, acorreu a fazer o ponto.

Depois do empate, o desafio registou maior equilibrio e a famosa linha de ataque dos «leões» a despeito de não atingir grande nivel, brilhou contudo nalgumas jogadas.

Mas o Belenenses, embora então mais preocupado com a defesa, não perdeu o sentido do ataque, dando ao jogo beleza espectacular, interesse e certa dose de emoção.

No periodo final deste primeiro tempo, os «leões» desenvolveram maior agressividade, realizando algumas avançadas dentro das suas caracteristicas, prejudicadas algumas pela actuação de Mudler, mau substituto de Cruz—por demasiado lento.

Aos 44 minutos, um pouco inesperadamente, o Sporting conseguiu colocar-se em vencedor com um «goal» feito por Cardoso, na marcação de um «livre» a castigar carga sobre Pireza. O pontapé expedido a mais de 30 metros da baliza traiu Salvador, que deixou passar a bola por cima das mãos.

A primeira parte acabou, assim, com 2-1 a favor do Sporting—resultado algo lisonjeiro para os «leões», se tivermos em conta que o Belenenses exerceu maior porção de dominio.

A SEGUNDA PARTE

Durante os primeiros dez minutos após o recomeço, o Sporting—agora com Paciencia a medio-centro, tal como já acontecera no fim do primeiro tempo, e com manifesto proveito para a «équipe»—atacou insistentemente. Esta ofensiva foi quebrada exactamente aos 11 minutos, quando depois duma avançada de Tellechea II e Gilberto, este rematou em condições de conseguir «goal», fazendo, porém, esbarrar a bola num poste.

Aos poucos, o Belenenses conseguiu equilibrar o jogo, sobretudo a golpes de energia, mas os seus avançados encontravam em Cardoso— magnifico jogador no terreno —um obstaculo sério.

Aos 17 minutos, o Sporting, de novo em boa carburação ofensiva, aumentou a sua vantagem com a marcação de um novo ponto. Mourão centrou para a esquerda, Pireza devolveu a bola ao centro e Ferreira fez o remate—do qual resultou um bom «goal».

Como o animo dos «azues» não enfraqueceu, o jogo prosseguiu vivo, ardoroso e bem repartido, com fortes motivos de agrado.

No ultimo quarto de hora do encontro, o jogo baixou visivelmente, parecendo o Belenenses resignado com o resultado. O Sporting, pelo seu lado, mostrava tranquilidade. Jogava-se então em arranques individuais, o que facilitava a intervenção de ambas as defesas e tirava ao jogo todo o aspecto de emoção.

E' certo que ambos os guarda-redes estiveram por vezes em acção—Azevedo com «autoridade» e sem causar sobressaltos aos seus companheiros; Salvador algo nervoso, largando a bola, sem que no entanto os avançados «leoninos», pouco expeditos na area do remate, aproveitassem estes deslizes.

Assim se manteve até final o resultado já assinalado—vitoria do Sporting por 3-1.

O jogo foi correcto, e sem atingir grandes lampejos de tecnica teve por vezes fases movimentadas, que mantiveram a assistencia atenta.

O Sporting, com um primeiro tempo palido, mormente pelo que diz respeito á sua linha avançada, onde a falta de Cruz foi notoria, rehabilitou-se de certa maneira na 2.ª parte, justificando o resultado.

No «team» vencedor salientaram-se Azevedo, Cardoso, Paciencia e Ferreira. Nos «azues», Simões, Gomes e, até certo ponto Eloi, distinguiram-se.

Arbitragem imparcial e de certo modo cuidada.

Benfica, 6 -- Unidos, 2

Jogo no Lumiar A, com regular assistencia.

As linhas:

Benfica—Rosa; Gaspar e Eloi; Alcobia, Albino e Francisco Ferreira; Espirito Santo, José Rodrigues, Francisco Rodrigues, Brito e Valadas.

Unidos—João Silva; Adão e Leonel; Domingos, Lagos e Passos; Osvaldo, Armando Carneiro, Arnaldo Carneiro, Tanganho e Alector.

Depois de bater todos os adversarios que ... rêdes, faz o 1.º pon...

Arbitro—Adolfo Marques, de Lisboa.

O Benfica, a quem coube a saida, marcou ascendente durante o primeiro quarto de hora. Nesse periodo, os «encarnados», com a sua linha meda em realce, Albino e Francisco Ferreira especialmente, «deram cartas» no terreno e só a pouca eficacia dos seus dianteiros obstou a que o «team» concretizasse em «goals» essa superioridade.

Assim, só aos 20 minutos os visitantes obtiveram o 1.º «goal» com um belo «shoot» de Valadas sobre passe de Brito.

Este «goal» teve o condão de chamar á ordem os avançados benfiquenses, que á meia hora tornavam a marcar, por intermedio de Francisco Rodrigues, no aproveitamento dum «centro» de Espirito Santo.

Sete minutos volvidos, uma má jogada de Eloi permitiu que o Unidos reduzisse a diferença. Arnaldo Carneiro, completamente á vontade, marcou sem dificuldade.

No declinar do 1.º tempo, as coisas voltaram á primeira forma e, aos 41 minutos, Francisco Rodrigues colocou o Benfica em 3-1, resultado com que terminou este tempo.

A SEGUNDA PARTE

Nos primeiros lances do recomeço o jogo repartiu-se mais e foi mesmo o Unidos, o primeiro grupo a criar perigo.

Dois remates quasi seguidos, um de Tanganho e outro de Oswaldo, proporcionaram a Rosa outras tantas intervenções de aplaudir.

Contudo, foi o Benfica, que acautelando a defesa, mas não descurando o ataque, marcou ao quarto de hora exacto, pela cabeça de Brito, aproveitando um belo centro de Espirito Santo.

E, a ditar a sorte do encontro, os «encarnados» fizeram o quinto ponto, aos 29 minutos, nascido de iniciativa de Espirito Santo e que José Rodrigues soube concluir com um belo «tiro».

No periodo final do encontro e quando o resultado parecia feito, cada «team» obteve ainda o seu «goal». Primeiro o Unidos, aos 34 minutos, por intermedio de Alector e depois o Benfica, aos 41 minutos, pelos pés de Espirito Santo.

Acabou: Benfica, 6—Unidos, 2.

Academica, 3 -- Barreirense, 2

BARREIRO, 2. (Pelo telefone)—Jogo no campo do Rossio. Perante boa assistencia, os «teams» alinharam:

Barreirense—Camara; Pascoal e José Maria; Limas, Moreira e Jordão; Raimundo, Rebelo, Zeca, Maximino e Cardoso Pereira.

Academica—Vasco; Portugal e José Maria Antunes; Lomba, Faustino e Octaviano; Micael, Peseta, Lemos, Conceição e Leite.

Arbitro—Carlos Silva, de Lisboa.

A partida iniciou-se em andamento rapido, como rapido foi o primeiro «goal».

Decorrido um minuto, já os estudantes ganhavam por 1-0, com «goal» feito por Lemos, mercê dum «shot» forte que fez tabela no poste.

Os locais responderam na mesma toada, isto é, com jogo veloz e disso resultou que o desafio teve fases emocionantes.

Volvidos dez minutos, Antunes, defesa da Academica, acossado por Zeca, marcou nas suas proprias redes, o «goal» que deu o empate dos barreirenses.

SORTE GRANDE
6500 400 CONTOS
(Numero certo da nossa casa, assim como toda a centena).
Vendida mais uma vez no afortunado cambista
JOÃO CANDIDO DA SILVA
104 — Rua da Prata — 106 — LISBOA

RELOGIOS BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

A sua filhinha faz anos?
Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gôsto e valor garantido? Não procure mais: Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257, (esquina de Santa Justa).

antêm as suas posições

não tiveram dificuldades, respectivamente, perante o Unidos e o Boavista

que encontrou, Peyroteo, á boca das ento do Sporting

As jogadas, depois, desenvolveram-se nos dois meios campos, sem grandes rasgos de tecnica mas caracterizadas pela muita combatividade dos conimbricenses.

Asim, aos 17 minutos, os estudantes desfaziam o empate. Peseta serviu Lemos, este «shotou» e a bola entrou perante o atabalhoamento de Camara.

Os barreirenses atacaram com ardor, mas uma excelente defesa de Vasco a um remate de Zeca e um «shot» mal dirigido por Cardoso Pereira mantiveram o marcador em 2-1.

A' passagem da meia hora, a Academica entregou-se á defesa, sem, no entanto, perder o sentido de ataque.

O novo empate apareceu aos 32 minutos, como corolario da melhor actuação do Barreirense, apontado por Zeca, no seguimento dum canto.

Dois minutos depois Moreira desperdiçou um «penalty» e até ao intervalo apenas se pôde anotar a vivacidade com que todos se empregaram.

A SEGUNDA PARTE

A proeza dos visitantes no começo do encontro foi repetida pelos donos da casa. no reatamento.

A meio minuto, Rebelo recebeu um passe de Cardoso Pereira e não teve dificuldade em marcar o 3.º «goal».

A partida abrandou de velocidade, e por isso o jogo assentou mais, vendo-se entretanto os estudantes a criar situações de perigo.

Os locais, tentando a todo o custo «segurar» o ponto de vantagem, cometem o êrro de se colocar um pouco á defesa, com os medios recuados.

Depois, mudaram de toada, entrando a comandar o jogo, com uma meia duzia de lances de «goal» feito, sendo de distinguir alguns centros de Raimundo e um remate de Lemos que saiu pela trave.

Nos ultimos minutos, Zeca, só em frente da baliza, perdeu uma ocasião soberana de aumentar a vantaegm do Barreirense.

F. C. Porto, 6 -- Boavista, 3

PORTO, 21. (Pelo telefone)—Jogo no campo do Bessa. A-pesar da chuva copiosa, a assistencia é regular. Os grupos alinham:

Porto—Bela; Pereira e Guilhar; Anjos, Nunes II, Carlos Pereira; Pratas, Gomes da Costa, Petrak Pinga, e Nunes.

Boavista—Sequeira; Silva e Jaime; Alvarenga, Raimundo e Reis; Dias, Laguna, Armando, Barbosa e Pepe.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

A factura do jogo é, desde o principio, muito prejudicada pela chuva inclemente.

O Porto abre o marcador aos 6 minutos, por Gomes da Costa, num cruzamento da esquerda.

Carlos Pereira, actuando a medio lateral, faz, aos 17 minutos, uma jogada de recarga de que resulta o 2. «goal» do Porto.

Entretanto o Boavista procura sacudir a pressão exercida pelo ataque dos campeões. O mau estado de terreno porém, não o ajuda nesta tarefa, aliás brilhante.

E assim, é o Porto que novamente marca, por Petrak, aos 22 minutos.

Aos 27 minutos, o Boavista perde um ensejo de marcar, com Bela fora das redes, por indecisão do seu quinteto atacante.

Depois, e até ao final da 1.ª parte, o Porto mantem-se no ataque. Mas, com duas perdidas de Nunes e Petrak, o resultado não se altera.

Ao intervalo: 3-0, a favor do Porto.

A SEGUNDA PARTE

O recomeço mantem a mesma toada, arrastando-se monotonamente no lamaçal do campo.

Até aos 23 minutos, a bola gira de um para outro lado sem encontrar o caminho das redes.

Nesta altura do encontro, Reis faz uma entrada em falso, que Petrak aproveita para apontar o 4.º «goal» do seu clube.

A bola vai ao centro e na descida Pepe remata o 1.º «goal» do Boavista. Dois «goals» intervalados de um minuto.

O Boavista inicia uma insistencia da qual colhe resultados. Anjos mete mão dentro da grande area e o «penalty» marcado por Laguna, aos 35 minutos, dá o 2.º «goal» do Boavista.

Defesa apertada de Bela a um remate de Armando.

O Porto desce pela esquerda e Nunes, numa jogada pessoal, aponta o 5.º «goal» do Porto aos 38 minutos.

«Corner» contra o Porto, provocado por Pereira. Bela defende a soco para perto e Barbosa, em recarga, marca o 3.º ponto do Boavista, aos 42 minutos.

Sobre o final do jogo, Gomes da Costa fecha a conta, fazendo 6-3.

A arbitragem foi regular.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica..........	6	18 — 8	11
Sporting........	6	26 — 11	10
F. C. Porto....	6	19 — 15	7
A. Academica.	6	14 — 19	5
Belenenses.....	6	24 — 10	5
Barreirense....	6	7 — 16	4
Unidos..........	6	15 — 31	3
Boavista	6	7 — 20	3

A SEGUNDA DIVISÃO DO CAMPEONATO NACIONAL

Provincia da Estremadura:

União, 3—Chelas, 2

Jogo no Lumiar. No primeiro tempo, a despeito do Chelas ter dominado mais, o União marcou 2 «goals»—que fizeram o resultado desta parte. O guarda-rêdes chelense teve culpas na marcação de ambos os pontos. Na 2.ª parte, o Chelas chegou ao empate com dois «goals» do seu extremo direito, mas o União logrou mais um ponto, obtido em recarga pelo medio direito. Neste tempo, o União jogou mais e afirmou melhor tecnica, justificando o resultado.

Torreense, 2—Marvilense, 1

Ao intervalo 1-1. Marcou primeiro o Torreense, aos 7 minutos, por intermedio do seu extremo direito, Porta. Os lisboetas empataram, aos 27 minutos, por «penalty» convertido por Cidra. A 2.ª parte foi de superioridade dos torreenses que obtiveram o ponto da vitoria por Rogerio.

Operario, 2—Casa Pia, 1

Jogo no Lumiar A. O Casa Pia dominou tecnica e territorialmente até aos 20 minutos, altura em que ficou reduzido a dez unidades por motivo da expulsão de Pedro. Depois a luta foi mais equilibrada. Ao intervalo 1-0 a favor do grupo de S. Vicente, com «goal» feito por Marcelino.

No 2.º tempo Abilio, do Operario e Pais, do Casa Pia, fixaram o resultado em 2-1.

Luso, 3—Vitoria, 2

BARREIRO, 2. (Pelo telefone).—Jogo no campo do Rossio. A 1.ª parte terminou com os «teams» empatados a um «goal», embora o Luso tivesse revelado superioridade. Só no 2.º tempo os do Barreiro obtiveram a vitoria, cujo resultado podia ter sido mais expressivo. Abrantes, Amim e Florival fizeram os «goals» do vencedor. Canal os do vencido.

Carcavelinhos, 2—Fosforos, 1

Jogo em Marvila. Na primeira parte, o Carcavelinhos mostrou melhor tecnica, mas não foi além dum empate por 1-1, «goals» feitos por Damasio e Isidoro, este o dos Fosforos.

No 2.º tempo, o jogo manteve-se equilibrado, com dominios alternados. A 3 minutos do fim, Moniz colocou o marcador em 2-1, a favor do Carcavelinhos.

Unidos, 3—Sacavenense, 3

BARREIRO, 2. (Pelo telefone).—O Unidos concretizou a sua superioridade tecnica no 1.º tempo com 3-0, marcados por Henriques (2) e Matias. Os visitantes, mercê de uma recuperação brilhante na 2.ª parte, conseguiram empatar, por «goals» de Rocha (2) e Pimenta.

Provincia do Minho:

Em Famalicão: Famalicão, 4—Vianense, 3.

Provincia do Douro Litoral:

No Porto—Salgueiros, 2—Candal, 1.
Vilanovense, 4—Leixões, 3.

Em Leça da Palmeira—Leça, 8—Sporting da Cruz, 0.

Provincia da Beira Litoral:

Em Aveiro—Beira-Mar, 3—União de Coimbra, 0.

Em S. João da Madeira—S. Joanense, 3—Anadia, 1.

Provincia do Ribatejo:

Em Vila Franca: Aguia, 3—Operario, 2.

Provincia do Alto Alentejo:

Em Portalegre: Portalegrense, 2—Estremoz, 1.

Provincia do Algarve:

Em Faro: S. Lisboa e Faro, 2—Sporting Farense, 0.

Campeonato de juniores

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato de juniores, verificando-se os seguintes resultados: Benfica venceu o Sporting, por 3-0; Carcavelinhos bateu o S. L. Olivais, por 3-0; União ganhou ao Belenenses, por 2-1; O Operario empatou com o Chelas, 1-1.

PROVAS DE GOLF

Campeonato Internacional de Portugal

Terminou hoje no Estoril a mais importante competição que ali se disputa, denominada Campeonato Internacional de Portugal.

Na prova de senhoras, Mrs. Shercrington bateu Miss Dawson, na final, por 7-6; na prova de homens, o marquês de Sabroso derrotou Irving, por 2-1.

A GRECIA E A ALEMANHA

Na «Gazette de Lauzanne» encontramos o seguinte:

—Até agora, existem relações nomais, entre a Grecia e a Alemanha. Os jornalistas gregos residentes em Berlim continuam a servir-se do telefone para expedir os seus artigos e noticias. Conclue-se, pois, que o Reich não tem intenção de tomar a ofensiva por este lado, a não ser que a entrada em jogo dos seus aviadores seja considerada como uma declaração de guerra.

Nos Balcans, o terreno oscila facilmente. Dum momento para o outro, o que parecia seguro e firme desaba.

A opinião mais provavel, porém, é a dos que sustentam que a Italia quere dispensar o auxilio alheio, na luta contra os gregos.

A aviação alemã prefere exercer a sua acção no Mediterraneo contra a Inglaterra, deixando ao seu aliado as glorias e martirios duma campanha que promete ser longa e cruel.

Um apêlo comovente

No momento em que a França cedia perante a invasão e as populações desvairadas corriam ao longo dos caminhos, numa onda de terror contagioso, lançámos aqui um apêlo a favor das crianças, a-fim-de que fossem poupadas as inclemencias da catastrofe que estendia sobre a Europa a sua asa negra.

Hoje, o «Diario de Noticias», numa mensagem comovente de piedade, inicia uma campanha a favor das crianças vitimas dos horrores da guerra. Alguma coisa ecôa nas suas palavras que profundamente impressiona. E' mais que uma mensagem, é uma suplica que empolga pela sua convicção ardente e pela sua tragica urgencia. De facto, Portugal, pelas suas condições excepcionais, pode converter-se numa zona privilegiada de refugio. As nossas portas não se fecharam ao exodo dos fugitivos, a caminho da America ou que ficaram aqui, agasalhados pela nossa generosa hospitalidade.

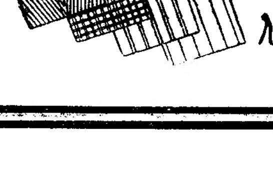
Encontramos, porém, agora, á nossa desinteressada atitude, um objectivo mais fervoroso, e mais belo ainda. Se ha valores a salvar da fogueira da guerra, as crianças figuram em primeiro lugar. Quantas não pagaram já, inocentemente, umas com a vida, outras com o seu sangue, a divida horrivel aberta por esta guerra contra a civilização? Salazar, a quem Portugal deve a paz interna e a paz nas nossas relações externas, pode pela sua indiscutivel autoridade moral e pela universalidade do seu nome, assumir as directrizes supremas dessa tarefa admiravel de ternura, em que não se distinguem nações, mas vidas pequeninas; em que não se atende a credos politicos ou religiosos, mas a crueis sofrimentos; em que não se olha a bandeiras, mas em que se vê apenas a cruz imensa de redenção, que se desenha a vermelho, como um simbolo nos hospitais de todo o mundo.

Em face da guerra, ás suas devastações, aos seus morticinios, ás suas ruinas, cuja extensão ninguem pode avaliar, opomos nós o que ha de mais cristão, de mais português, na alma nacional: a bondade, a ternura, o carinho, a hospitalidade, o socorro ás crianças, onde quer que se encontrem, na Inglaterra como na Alemanha, na França, na Grecia, na Noruega, na Italia, na Belgica, na Holanda e em Africa. Muitas casas se hão-de abrir com alegria aos pequenos refugiados; e o Estado, certamente, tomará largas providencias, condicionando a assistencia particular e desenvolvendo a sua, em termos de interessar o país inteiro. Aqui se poderão encontrar todos os socorros num gigantesco entreposto de generosidade, para serem distribuidos pela Europa. Outras ideias ainda podem surgir, que darão volume ao generoso apelo lançado hoje pelo «Diario de Noticias», numa expressão nacional de generosidade. Seremos hospital, escola, albergue, numa palavra, a «cidade-abrigo», o grande lar das gerações de amanhã.

Portugal terá mais flores, mas ha terra para todas! Um sorriso de alegria não tem preço. E' oiro de Deus nos labios duma criança. Salvando-as dos horrores da guerra, saberemos cumprir melhor os nossos deveres de humanidade. Decerto, não nos assusta a grandeza da obra—uma obra de paz, de elevação moral e de beleza cristã que todos hão de compreender. Na noite escura da Europa, faltava esta luz de redenção. Nasceu agora, pequenina como uma estrela distante, mas não tardará, por certo, a iluminar o mundo!

GABARDINES E SOBRETUDOS
Diferenças de 30 a 50 %
CASA INGLESA
Em LISBOA—Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)
No PORTO—Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Passos Manuel)

camisas elegantes
para os elegantes
armazéns
do rossio
rossio,79



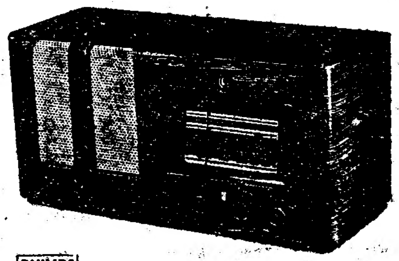
A VOZ DE LONDRES

é para os portugueses a voz do locutor

Fernando Pessa

Nascido em Aveiro, seguiu os seus estudos em Coimbra. Exerceu a sua actividade nos ramos bancário e segurador, tendo vivido alguns anos no Brasil. Ocupou depois o lugar de locutor na Emissora Nacional, onde esteve durante cinco anos, tendo-se tornado o primeiro e o mais popular locutor português. Visitou várias emissoras no estrangeiro e em Julho de 1939 foi convidado a ocupar o lugar de locutor português da B. B. C. em Inglaterra, onde se encontra.

Oiça-o com o melhor rádio



As qualidades que tornaram Fernando Pessa o mais conhecido locutor português podem continuar a deliciar-nos ouvindo-o através um receptor que capte ondas curtas com grande selectividade, dando-lhes a reprodução tão estável que as mais pequenas cambiantes da voz são inteiramente ouvidas. Pela sua admirável reprodução, são os receptores que satisfazem.

Tipo 494 AN HN

PHILIPS 1941 *Super 4*

MELHOR SOM — MELHOR TÉCNICA — MAIOR ESTABILIDADE — MAIOR ECONOMIA

Visite os estabelecimentos dos revendedores autorizados e as Salas de Exposição PHILIPS, Avenida da Liberdade, 3, Lisboa —Avenida dos Aliados, 151, Porto

padrões modernos...

CORTE ELEGANTE!

Um fato ou sobretudo feito na Casa Africana, distingue-se sempre pela alta qualidade do tecido, elegância do côrte e distinção dos padrões. Preço módico.

Casa Africana

RUA AUGUSTA, 161-171

HAVAS

Um Interessante Remedio Moderno Para Todos Á Base de Iodo

Está provado com efeito, ninguem ousaria pô-lo em duvida, que o iodo é o mais espalhado de todos os medicamentos. Todos os médicos o empregam.

Em todos os hospitais se encontra. Todos os especialistas o receitam diariamente. O seu campo de acção, que compreende todo o organismo, é praticamente ilimitado.

Tanto convém ao hipertenso como ao reumático gotoso ou artritico. Usa-se nas doenças dos pulmões, dos ossos, do sangue, da pele, nas bronquites, na escrofulose, no raquitismo, nas anginas, contra a esclerose das arterias, do coração, dos rins e do figado, etc. Ele opõe-se á velhice prematura, evita graves complicações e perturbações no organismo, porque o liberta de venenos que nele se acumulam sempre. Iod-Bom-Bom, o simpático remédio com Iodo, inofensivo para adultos e crianças, facilita a todas as pessoas um tratamento simples, facil e económico. Só é preciso tomar ao deitar um pequeno comprimido. Os bons efeitos notam-se no dia seguinte. Compre ainda hoje um tratamento em qualquer boa farmacia. 1/4 de tratamento, 7$50; 1/2 custa 14$00 e o tratamento completo 25$00. Depositario: BRASIL-FLORA, LD.ª—Rossio, 93, 1.º—Lisboa.

Iod-Bom-Bom, o bom depurativo das familias

ATENÇÃO

Para as pessoas que o desejem encontra-se á venda caixas-amostras para uma semana, ao preço de Esc. 3$00.

CARPETTES E TAPETES

de fabricação nacional das mais economicas e decorativas é

ZAGAL

a marca que apresenta uma solução para todos que desejam adquirir um bom tapete

A' venda no principal depositario:

Sociedade de Tapeçarias, Ld.ª

RUA AUGUSTA, 126-130

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

Companhia Mont'Estoril

(já dissolvida e liquidada)

Avisam-se os portadores de acções desta extinta Companhia que termina no dia 5 de Fevereiro p. f. o prazo para receberem voluntariamente a quântia de 14$00 por cada acção, correspondente ao valor de cada uma em face da liquidação e partilha aprovadas na Assembleia Geral de 20 de Outubro de 1937.

Findo aquele prazo serão os quinhões que não forem recebidos consignados em deposito nos termos da lei.

O pagamento é feito no Grande Hotel, Monte Estoril.

DINHEIRO

sôbre automoveis

Empresta-se, ficando os carros a circular ou parados. Transacções rápidas. Discrição absoluta. **Rua Conde Redondo, 89-B. Seabra.**

«CAFE'S»

Os melhores continuam a ser os da casa **«Ambriz», Av.ª Duque d'Avila, 35-A** (Arco do Cego) e na **R. Marquês da Fronteira, 133.**

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7

(ao Seculo)—T. 2 6550

O Laboratorio Brasil, Rua Alves Torgo 31, informa a Ex.ma Classe Médica e o publico em geral que já chegou nova remessa de

Hämafopan

FAZ OS FRACOS, FORTES

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Vida artistica

A obra de Vasquez Diaz apreciada por José Francés

E' aguardada com o mais vivo e justificado interesse a conferencia do eminente critico de arte espanhol José Francés sobre a personalidade e a obra de Varquez Diaz. A conferencia efectua-se no estudio do S. P. N. no proximo dia 5, pelas 22 horas, encerrando-se em seguida a notavel exposição do ilustre pintor. No dia 7, realiza-se o banquete de homenagem a Vasquez Diaz, para o qual se continuam a registar numerosas inscrições, no S. P. N. e na Brasileira do Chiado.

Dois caçadores com pouca sorte...

Antonio Sá dos Santos, praticante de escritorio, foi encarregado, pelo seu patrão, de ir á Camara Municipal, pagar as licenças do escritorio, na importancia de 2.000$00. Esteve, de facto, na «bicha» dos contribuintes, mas, a certa altura, lembrou-se que com aquele dinheiro podia dar um agradavel passeio. Se bem o pensou, melhor o fez: Convidou outro seu colega, de nome Henrique Silva Lopes. Meteram-se ambos num taxi e foram almoçar a um restaurante de Lisboa. Depois dirigiram-se a uma espingardaria e compraram duas espingardas para caçar pardais. Tomaram outro automovel, e de espingarda a tiracolo, dirigiram-se á estação do Terreiro do Paço, onde estiveram a ver o mapa de Portugal, resolvendo, no fim, comprar bilhete para Lagos, onde chegaram na quarta-feira de manhã. Depois dum pequeno almoço, foram ao posto da Guarda Republicana preguntar se podiam caçar pardais. Foi-lhes respondido afirmativamente. E durante o dia conseguiram abater sete daqueles passaros. Mas, quando se dispunham a ir para uma pensão, apareceu-lhes a G. N. R., que os prendeu, a pedido da P. I. C. Deram ambos entrada nos calabouços do Torel.

NA SÉ PATRIARCAL

celebraram-se hoje diversas cerimonias

Na Sé Patriarcal, foram hoje celebradas a apresentação do Menino Jesus no templo e a purificação de Nossa Senhora, com uma serie de cerimonias religiosas presididas pelo sr. Cardial Patriarca de Lisboa.

Pelas 10 horas, com a assistencia de numerosos fieis, efectuaram-se a benção e a distribuição das velas, feitas pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Depois, organizou-se a procissão, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca, tendo como diaconos de sólio os conegos Martins Pontes e José Gracias e como presbitero assistente o conego Pereira dos Reis, reitor do Seminario dos Olivais. A procissão deu a volta ao interior do templo.

Seguiu-se uma missa solene, com a assistencia do sr. Cardial Patriarca. Foi celebrante o conego dr. Carneiro de Mesquita, acolitado pelo beneficiado Campos. Fizeram de mestres de cerimonias o dr. Honorato Monteiro e o padre Cunha.

Correios e Telegrafos

Correio aereo do continente ou dos Açores para a Guiné

Comunicam-nos oficialmente que, devendo iniciar-se amanhã, 3, os vôos experimentais, via Bolama, da linha Lisboa-Nova York, da «Pan American», podem ser aceitas correspondencias por avião destinadas á Guiné, para utilizarem os referidos vôos, com a sobretaxa de 3$50 por 5 gramas ou fracção.

O banquete de homenagem

ao sr. Joaquim Roque da Fonseca

E' no dia 6 do corrente que se realiza no salão nobre da Associação Comercial de Lisboa o banquete de homenagem ao sr. Joaquim Roque da Fonseca, presidente desse organismo economico, que em tal cargo tem afirmado as suas qualidades intelectuais e de homem de acção em defesa do comercio e da economia nacional.

Ha já mais de duas centenas de inscrições com larga representação de altas figuras do nosso meio economico e social. A comissão promotora comunica que elas se encerram, na secretaria geral da Associação Comercial de Lisboa, no proximo dia 3.

DESABAMENTO DE TERRAS

que causou a morte a um trabalhador

Numas obras de terraplanagem a que está a proceder-se no Pragal, em Cacilhas, para a construção dum campo de futebol, deu-se esta manhã um desabamento de terras que causou a morte a um trabahador cuja identidade se ignora e ferimentos noutro de nome Antonio de Sousa, de 54 anos, residente naquela localidade.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3—S. Braz bispo, martir.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora do Carmo para a do Corpo Santo.

Carmo, ás 11, missa, procissão e reposição do Santissimo.

Corpo Santo, ás 11, missa solene, e adoração ao Santissimo.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria dos Prâzeres Rebelo Brandão de Melo, D. Maria Eugenia de Paiva Leite Brandão, D. Ida da Costa Blanch, D. Maria Henriqueta de Ataide Vaz Guedes Malafaia, D. Beatriz Lobo da Silveira Sepulveda da Fonseca, D. Julia Abecassis Seruya, D. Beatriz Jorge Guimarães, D. Maria Antonia Otolini da Rocha e Melo, D. Virginia Mendes Calado, D. Maria Eugenia Feio de Araujo, D. Jacinta Veloso, D. Barbara Tasso Costa e D. Alice da Purificação Morais.

O BAILE ANUAL

dos Estudantes de Medicina Veterinaria

E' já na noite de 15 que se realiza, nos salões do Aviz Hotel, o baile anual dos estudantes da Escola Superior de Medicina Veterinaria, a favor da sua Caixa de Auxilio dos Estudantes Pobres.

Pela grande procura de bilhetes, essa festa elegantissima promete revestir-se da mais extraordinaria animação. Os bilhetes e as informações podem ser pedidos pelos telefones 4 5197 (E. S. M.) e 4 8101 (Aviz Hotel), ou directamente aos alunos, no edificio da Escola.

EXPOSIÇÃO DE POMBOS

e de aves canorae e ornamentais

Encerra-se hoje, pela meia-noite, a Exposição de Pombos do Ano e de Aves Canoras e Ornamentais que, com tanto exito, a secção tecnica de Avicultura da Associação Central da Agricultura Portuguesa, de colaboração com o Gremio dos Canaricultores Portugueses, organizou nos salões da sede da Associação, no largo do Chiado, 8, 2.º. Todos os exemplares expostos devem ser retirados amanhã, a partir das 9 horas.

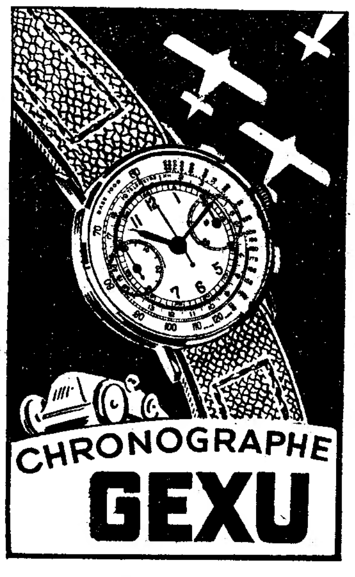
O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa hoje: *maxima, 13º,6; minima, 8º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º,6; minima, 11º,1.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Possibilidade de nevoeiros matinais, seguindo-se ceu muito coberto e chuviscos, ou mesmo chuva fraca. Vento dos quadrantes de W moderado. Pequena subida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

FABRICA RELOJOARIA COMPLICADA
HUGA. S. A.



A' venda em todas as boas relojoarias do País

A' venda nas boas Farmacias e Drogarias
Deposito: Laboratorio Brasil, Rua Alves Torgo, 31

NÃO HÁ BOM CAFÉ BOM ALMÔÇO OU BOM JANTAR SEM CANA IMPERIAL

Se alguma
DOENÇA DA PELE
o incomoda, não prolongue o seu sofrimento com tratamentos inuteis, nem deite dinheiro fora, comprando preparados ineficazes. Use o
Remedio inglês D. D. D.
que lhe dará imediato alivio aos seus máles.

O Remédio **D. D. D.** não actua superficialmente, como as pomadas e outros preparados com que em vão se tem procurado combater o **Eczema** e outras afecções, cuja causa esteja localizada nas camadas profundas da pele. **Fluido o subtil, o Remédio D. D. D. penetra nos tecidos e destroe infalivelmente as colónias microbianas, que outros tratamentos não logram atingir.**

O Remedio **D. D. D.** não é um produto empirico; é o fruto de longos trabalhos de investigação cientifica sôbre as doenças da pele e forma de as combater, trabalhos êsses a que, com exclusão de quaisquer outros, os especialistas da **D. D. D. Company, Ltd.,** de Londres, se dedicam há mais de meio século.

EM QUAISQUER CASOS DE eczema, herpes, caspa, películas do couro cabeludo, comichão, furúnculos, sarna, chagas (abertas ou húmidas), queimaduras e FRIEIRAS aplique desde já o **Remédio inglês D. D. D.,** que ataca o mal pela raiz, eliminando-o definitivamente.

CADA FRASCO ESC. 16$00
A' venda nas farmacias fornecidas

Leilão de penhores
Rua Arco Bandeira, 133, 1.º
Telefone 25741
Segunda-feira, de todos os penhores em atraso de juros.

Excursões Turisticas
Capristano & Ferreira, Lt.da
R. Martim Moniz (á R. da Palma)
Telefone 21003
EM AUTO CARROS
Excursão ao Algarve, pelas amendoeiras em flor
DIA 8 DE FEVEREIRO
Estas excursões são organizadas e dirigidas por pessoa que ha muitos anos se dedica ao turismo prático e que maior numero de excursões tem efectuado em Portugal. Preços módicos. Absoluta seriedade.
Auto-carros modernos e confortaveis

Bemvinda Amelia Lacombe Danvers Freire da Silva

FALECEU

Antonio Freire da Silva, Elisa Freire Gonçalves Amendoeira, seu marido e sobrinhos participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença sua muito querida e extremosa esposa, cunhada e tia e que o seu funeral terá lugar amanhã, segunda-feira, 3, pelas 11 horas, saindo do largo Conde Barão, 4, 2.º, direito, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

PARA AS MÃES LEREM ÁS CRIANÇAS

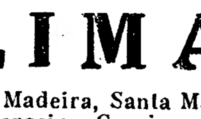
Houve, há 100 anos, em Portugal, um bom medico, verdadeiro sabio, que gostava imenso das crianças. Ele sentia tanto as necessidades dos pequenos, como sentiu as suas proprias.

E como sabia que o ponto fraco dos nossos filhos são os pulmões e os bronquios e como queria que eles tivessem ossos rijos e saude tratou de compôr um rebuçado especial e tão bom que todos o prefeririam por causa das suas propriedades invulgares e do seu rico paladar.

Estudou, comparou e experimentou milhares de composições. Compôs formulas, nas quais entrou a essencia de muitas e muitas plantas. Finalmente, depois de varios anos de trabalhos e ensaios, dotou o nosso povo dum rebuçado tão bom, tão bom, que todos os preferiram a qualquer outro.

Hoje, depois de 100 anos, as pessoas bem avisadas exigem para os filhos e para elas mesmas os verdadeiros e unicos rebuçados do Dr. CENTAZZI, que todas as boas casas vendem, rebuçados que ainda nenhum fabrico, nem nenhuma imitação igualaram.

Empresa Insulana de Navegação



O paquete
"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Fevereiro ás 10 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Telefone 2 0214—Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

A marcha da guerra

Foram atacados pela aviação alemã

aerodromos em diversos pontos da Inglaterra

BERLIM, 2. — A «D. N. B.» sabe que aviões de combate alemães desencadearam durante o dia de sabado ataques contra campos de aviação ingleses assim como contra outros objectivos militares importantes. Foi levado a efeito um ataque a muito baixa altitude contra o campo de aviação de Honington, perto de Bury St. Edmonds, e os aviões alemães destruiram três aviões de bombardeamento ingleses que foram atingidos por bombas, tendo ficado incendiados os abrigos. O aeródromo de Mildenhall, perto de Cambridge, foi tambem bombardeado a baixa altitude. Três aviões de bombardeamento ingleses, do tipo «Bristol-Blenheim», foram atingidos nesta ocasião e sériamente danificados, tendo tambem sido metralhados sete outros aviões de bombardeamento do mesmo tipo. Tambem as instalações de Great Yarmouth, assim como duas instalações de fabricas na costa sueste da Inglaterra, foram bombardeadas. —(D. N. B.).

Nada de novo em Londres

LONDRES, 2—Comunicado do ministerio do Ar:—«Nada a assinalar». —(Exchange Telegraph).

Os aviões canadianos

OTTAWA, 2—Depois de ter feito as suas experiencias, foi entregue ás forças aereas canadianas o primeiro avião «Harvard», inteiramente construido no Canadá. Espera-se um constante aumento de produção destes aparelhos, cujas peças eram até aqui importadas dos Estados Unidos para serem montadas neste Dominio.—(E. T.).

Os bombardeiros alemães contra a navegação inglesa no Mediterraneo

BERLIM, 2.—Sabemos de fonte bem informada, que nos ultimos dias do mês de janeiro seis navios mercantes, num total de 34.000 toneladas, foram atacados com sucesso no Mediterraneo. Dois navios de 4.000 toneladas cada foram afundados em alguns minutos, devido ao ataque dos aviões de bombardeamento. Um outro navio ancorado num porto, foi atingido por uma bomba de maior calibre, que produziu jactos de chamas e grandes explosões. Dois outros navios deslocando cada um 5.000 toneladas foram seriamente danificados e incendiados. Um sexto navio mercante, de 6.000 toneladas, ficou paralisado e muito inclinado depois de ter sido atingido por uma bomba, de forma que o resultado dum só dia de ataque contra as linhas de comunicação inglesas no Mediterraneo foi a destruição de alguns milhares de toneladas inimigas. Pode contar-se com o dano grave de navios com uma tonelagem total de 26.000 toneladas. Além disso, campos de campanha e deposito de viaturas automoveis foram submetidas a fogo intenso dos canhões e das metralhadoras.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

BERLIM, 2.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

Em 1 de fevereiro, a arma aerea continuou o reconhecimento armado sobre a Inglaterra. Em vôo razo, dois aerodromos foram atacados e numerosos aviões inimigos destruidos ou danificados. Hangares e abrigos foram tambem atingidos.

Na Inglaterra oriental, foram eficazmente bombardeados duas fabricas e um porto.

Aviões de «caça» alemães abateram um avião inimigo que sobrevoava as regiões ocupadas.

A artilharia terrestre de grande alcance bombardeou objectivos de importancia militar no sueste da Inglaterra.

No Mediterraneo, aviões de bombardeamento alemães atacaram varios portos do litoral norte-africano, que servem para o abastecimento inglês, o que foi levado a efeito com grande sucesso. Três cargueiros deslocando 14.000 toneladas foram assim afundados e três outros gravemente danificados.

Durante a noite passada, o inimigo não penetrou nem em territorio ocupado, nem no do Reich.

Dois dos nossos aviões não regressaram em 31 de janeiro».—(D. N. B.).

Ataque alemão a um porto mediterranico

BERLIM, 2.—Aviões de combate alemães atacaram á bomba, nas primeiras horas da manhã de 1 de fevereiro, objectivos militares num porto do Mediterraneo. Um navio explodiu, lançando um jacto de chamas de 100 metros de altura. Dois projectores da D. C. A. foram postos fora de combate. No porto declarou-se um grande incendio, que formou grandes e densas nuvens de fumo.—(D. N. B.).

A hipotese da invasão da Inglaterra

LONDRES, 2.—O «Sunday Times» escreve: «A tentativa de invasão deve dar-se, mas não antes de abril ou maio, pois não séria prudente estabelecer grandes campos de minas, emquanto não passar a epoca das marés e das tempestades do Equinocio. Se essa tentativa vier, podemos estar certos de que a Alemanha fará incidir sobre ela todo o seu peso. Os primeiros embates entre as forças aereas de ambas as partes serão terriveis. Mas supondo que a vitoria pertence á R. A. F., tal como aconteceu no ano passado, e a invasão não possa ser levada a cabo, o seu insucesso pode muito bem apressar materialmente a queda da Alemanha. Duras provas nos estão reservadas. Os ataques locais do inimigo, caso se multipliquem em larga escala, podem trazer-nos duros sofrimentos. A-pesar-de tudo, teremos os melhores trunfos em nossas mãos e podemos estar certos, se reflectirmos bem, de que os alemães nunca tentariam recorrer a uma acção tão desesperada, quanto aliatoria, se vissem que lhes estava aberta uma alternativa menos arriscada».—(Exchange Telegraph).

A Irlanda tambem espera a invasão

DUBLIN, 2.—O ministro irlandês dos Abastecimentos declarou ser provavel que nas proximas semanas ou meses a Irlanda tenha de defender a sua liberdade pelas armas. Todo o povo irlandês, continuou o ministro, está decidido a lutar até ao fim pela liberdade.—(R. R.).

A guerra em Africa

A marcha das operações

LONDRES, 2—Sumario oficial: «Na Libia, continuámos a manter contacto com as forças inimigas, a oeste de Derna. O aerodromo de Barse foi novamente atacado com violencia, durante a noite de sexta-feira para sabado, tanto pelos nossos bombardeiros, como pelos nossos aparelhos de combate, que despejaram ali centenas de bombas de altos explosivos e incendiarias. Destruimos ali dois aparelhos inimigos que se encontravam pousados no solo, incendiámos aquartelamentos que foram directamente atingidos pelas nossas bombas, que tambem explodiram em cheio entre os hangares, edificios e abarracamentos. As mesmas esquadrilhas da R. A. F. passaram a atacar á metralhadora os transportes automoveis do inimigo e ainda outro aerodromo nas visinhanças. Um aparelho inimigo «C. R. 42», que principiámos a atacar sobre Barse, foi posto em fuga e, finalmente, abatido em chamas, perto de Benghazi.

Durante a mesma noite, bombardeiros da R. A. F. executaram um violento ataque sobre as docas de Tripoli, onde lançaram varias toneladas de bombas, tendo sido incendiado ali um navio de 8 mil toneladas, além de um hidroavião que se encontrava pousado. Foram, além disso, atingidos mais dois navios de 8 mil e 4 mil toneladas, respectivamente, bem como outros hidroaviões.

Bombardeámos o cais das mercadorias em Assab. Uma força de bombardeiros da R. A. F. executou um ataque sobre Dukaj, a 10 quilometros ao norte de Tepelini, causando consideraveis prejuizos.

Durante o dia de sabado, houve alguma actividade aerea inimiga em alguns pontos da Eastanglia, tendo um aparelho alemão lançado bombas em localidades dos condados de Norfolk e Suffolk. Foram atingidos alguns edificios e contam-se poucas vitimas. Não houve qualquer actividade inimiga sobre a Inglaterra durante a noite passada».—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 2. — Comunicado oficial n.º 240:

«Na frente grega, em acções de patrulhas, capturámos prisioneiros e tomámos numerosas armas abandonadas por um destacamento batido nos ultimos dias; verificou-se que o adversario experimentou perdas notaveis; só num dos sectores de Val Temoriza se contaram duzentos mortos, entre os quais três oficiais. Os aviões inimigos bombardearam a zona dos hospitais de Valona, causando estragos e vitimas; ha a lamentar dez mortos e alguns feridos.

Na Cirenaica nenhuma novidade digna de ser assinalada As nossas formações aereas bombardearam grupos motorizados inimigos. Dois aviões do tipo «Hurricano» foram abatidos pelos nossos «caças». O inimigo efectuou incursões sobre os nossos terrenos de aviação, causando estragos, mas não se registando mortos nem feridos.

Na Africa Oriental, travaram-se ontem combates encarniçados na frente Norte, entre Agordat e Barentu, no baixo planalto ocidental da Eritreia. A aviação contribuiu sem descanso para a luta, bombardeando e metralhando as posições e colunas adversarias e destruindo numerosos veiculos automoveis do inimigo. Os nossos «caças» abateram um avião inimigo do tipo «Hurricane».

Destacamentos do corpo alemão atacaram com resultados eficazes e evidentes as instalações e os portos de Sollum e Bardia. Nêste ultimo porto foi afundado um barco de 10.000 toneladas. Durante a tarde do dia 31 de janeiro, os mesmos destacamentos desenvolveram uma intensa actividade contra os navios mercantes inimigos ao longo das costas e nos portos da Marmarica; foram afundados três barcos de média tonelagem e gravemente danificados três outros.

Um dos nossos submarinos navegando no Atlantico sob o comando do capitão de fragata Primo Longobardo atacou um comboio escoltado composto de quatro navios ingleses. três dos quais, deslocando em globo 15.000 toneladas, foram torpedeados e afundados. —(R. R.).

Os prisioneiros italianos

BOMBAIM, 2—Entre 3.000 prisioneiros italianos que chegaram aqui hoje, dos teatros da guerra da Libia, contam-se quatro generais e 1.200 oficiais. —(Exchange Telegraph).

OS ESPANHOIS EM FRANÇA

PARIS, 2—Anuncia-se que o governo espanhol está a fazer os maiores esforços, a-fim-de repatriar o mais rapidamente possivel os refugiados espanhois que se encontram ainda em França em ambas as zonas, com excepção daqueles que durante a guerra civil espanhola cometeram roubos ou assassinios.

São numerosos os espanhois que se encontram presentemente em França e que estão a trabalhar nas minas, na construção de estradas e na agricultura.

Elevam-se a milhares os espanhois que se encontram em Marselha e que receberam já os vistos para embarcarem para o Mexico.—(United Press).

O sonho de todos os desportistas é possuirem um cronografo «Breitling»

A situação em França

FOI DEMITIDO

o prefeito de Paris Roger Langeron

PARIS, 2.—O prefeito da Policia de Paris, mr. Roger Langeron, foi demitido do seu cargo, sob a acusação de apoiar o general De Gaulle.

Diz-se que o secretario de Langeron foi preso, acusado de fazer propaganda inglesa.

Segundo se informa, as autoridades descobriram um deposito clandestino de armas, num dos bairros de Paris.—(United Press).

Engenheiro francês fusilado pelos alemães

PARIS, 2—Por decisão do tribunal militar alemão foi fuzilado o engenheiro francês Jacques Bonsergent, por ter cometido um acto de violencia contra um membro do exercito alemão de ocupação.—(United Press).

Batata alemã para França

PARIS, 2—As autoridades militares alemãs, anunciaram que estão preparadas para entregar ás zonas ocupada e não ocupada da França, 450 mil toneladas de batatas e 100 mil toneladas de açucar.

As mesmas autoridades acrescentam que a Alemanha forneceu já á zona ocupada da França 100.000 toneladas de batata, especialmente, á area de Paris, e 50.000 toneladas de batata para semente.—(United Press).

A Igreja e a nova situação politica

VICHY, 2. — E' alvo de diversos comentarios a audiencia dada pelo marechal Pétain ao Cardial Gerlier, Primaz das Gallias, após o seu regresso de Roma. Sabe-se que o Cardial Gerlier, antes de partir para a Cidade do Vaticano, passou por Vichy, sendo recebido por varios membros do governo.

Entretanto, é certo que a despeito das diversas informações propaladas no estrangeiro, a viagem de Gerlier a Roma teve caracter exclusivamente religioso.

O governo de Pétain reintroduziu a noção de Deus no ensino. Pôs termo ás restrições vexatorias impostas, anteriormente, nos estabelecimentos de ensino livre e, hoje, alguns deles podem mesmo receber apoio financeiro.

A Camara Consultiva incluirá entre os seus membros um principe da Igreja, o cardial arcebispo de Paris. Finalmente, na Constituição futura, que gradualmente se está a elaborar, as relações entre a Igreja e o Estado ficarão estabelecidas em novos moldes. E' dêste conjunto de problemas—esclarecem as esferas informadas—que o Cardial Gerlier tratou em Roma e não de problemas internacionais.—(Havas).

Noticias diversas.

Medidas policiais na Argentina

BUENOS AIRES, 2—A Policia prendeu quatro alemães, depois destes terem efectuado de motocicleta uma viagem pela metade da parte noroeste do país, confiscando-lhes fotografias, ferramentas e mapas, incluindo um mapa do Brasil, assim como copias e notas estenografadas.

Os agentes policiais argentinos tambem apreenderam uma emissora portatil de T. S. F., de ondas curtas. —(United Press).

Falta de leite na Belgica

BRUXELAS, 2—Por ordem das autoridades belgas o leite passou a ser unica e exclusivamente reservado para as crianças e para as pessoas doentes.—(United Press).

Desabamento de terras

PALERMO, 2.—Em Rescino, registou-se um novo e grande desprendimento de terras, que destruiu numerosas casas.

Houve dez mortos e ficaram feridas trinta e cinco pessoas, que foram hospitalizadas.—(United Press).

Teatro de Bonifrates

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma interessante pagina grafica sobre o teatro de Bonifrates—que faz as delicias da petizada, em todos os tempos e em todas as latitudes.